

RELATÓRIO GERAL DAS ATIVIDADES DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO EM 1971

1. O Instituto de Estudos Brasileiros, criado pela Portaria GR n.º 5, de 9-1-1963, como os demais Institutos da Universidade de São Paulo, ainda mantém a sua estrutura e designação: aguarda-se o *Regimento Geral* desta Universidade, quando então será enquadrado definitivamente na Reforma Universitária promulgada em janeiro de 1970. Continua, assim, administrado por um Conselho de Administração composto de professores titulares das disciplinas de estudos brasileiros, que o integram, com um diretor e um vice-diretor, eleitos pelo Conselho e nomeados pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo. Conta com a Biblioteca, Museu e Setores de Pesquisa e Cultural.
 - 1.1. *Conselho de Administração* — Composição:
 - História da Civilização Brasileira —
 - 1.1.1. Profa. Dra. Nícia Villela Luz, de janeiro a outubro;
Profa. Dra. Miriam Ellis, de novembro a dezembro;
 - Geografia do Brasil —
 - 1.1.2. Prof. Dr. Antônio Rocha Penteado, de janeiro a outubro;
 - Literatura Brasileira —
 - 1.1.3. Prof. Dr. José Aderaldo Castello, de janeiro a outubro;
Prof. Dr. Antônio Cândido de Mello e Souza, de novembro a dezembro;
 - Antropologia e Etnografia do Brasil —
 - 1.1.4. Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira;
 - Línguas Indígenas do Brasil —
 - 1.1.5. Prof. Dr. Carlos Drummond;
 - Economia IV —
 - 1.1.6. Prof. Dr. Antônio Delfim Neto;
 - História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil —
 - 1.1.7. Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava;
 - Geografia Econômica Geral e do Brasil —
 - 1.1.8. Prof. Dr. Dirceu Lino de Mattos;
 - História da Arquitetura do Brasil —

1.1.9. Prof. Dr. Eduardo Augusto Kneese de Mello — sendo os sete primeiros da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, os três seguintes, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administração, e o último, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, todas da Universidade de São Paulo.

1.2. Diretoria

- 1.2.1. Diretor — Prof. Dr. José Aderaldo Castello (mandato prorrogado).
 1.2.2. Vice-Diretor — Prof. Dr. Eduardo Augusto Kneese de Mello (mandato prorrogado).
 1.2.3. Secretaria e Expediente. Funcionária responsável: Ivone Casseb Chamelet Nogueira.

1.3. Outros Setores

- 1.3.1. Expediente. Os demais serviços burocráticos são exercidos pela "Assessoria Administrativa" dos Institutos da Universidade de São Paulo.
 1.3.2. Biblioteca e Arquivo.
 1.3.3. Museu — "Coleção Mário de Andrade — I — Artes Visuais".
 1.3.4. Setor de Pesquisa e Documentação.
 1.3.5. Setor Cultural — Cursos, Publicações, Intercâmbio.

2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 2.1. O Conselho de Administração reuniu-se, regularmente, uma vez por mês, sob a presidência do Conselheiro Prof. Dr. José Aderaldo Castello, Diretor do Instituto de Estudos Brasileiros, até outubro e posteriormente pelo Prof. Eduardo Augusto Kneese de Mello. Tomou ciência de todos os atos da Diretoria, deliberou e propôs medidas de ordem administrativa, relativas a programas de pesquisas, cursos e conferências, intercâmbio e publicações, executadas pela Diretoria e pelos setores competentes.
 2.2. Destacamos a doação que, devidamente aceita pelo Conselho de Administração, foi feita pela família do Prof. Dr. Juarez Bezerra, de sua biblioteca, composta de 6221 volumes, com uma parte muito importante para a História do Brasil, além de dicionários preciosíssimos.

3. DIRETORIA

Sob a responsabilidade imediata da Diretoria, além dos serviços rotineiros de administração, foi providenciado o seguinte:

- 3.1. Instituição do Seminário de Estudos Brasileiros a realizar-se anualmente e projeto do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros, a serem realizados no período de 13 a 25 de setembro de 1971.

A idéia do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros nasceu dos próprios objetivos do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Propõe-se o Instituto de Estudos Brasileiros a incentivar a pesquisa isolada ou de grupo, dentro do complexo da cultura brasileira.

O objetivo da criação do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros é o levantamento, ainda que parcial, da situação passada, presente e próxima dos estudos brasileiros, na faixa de humanidades, no próprio Brasil e Estrangeiro, segundo diz o Regulamento Geral do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros:

— Considerando o desenvolvimento dos estudos brasileiros em Universidades estrangeiras e o interesse brasileiro pela efetivação e intensificação de múltiplas formas de intercâmbio com Universidades brasileiras: possibilidade de permuta de dados, informações e material relativo àqueles estudos, ao mesmo tempo fundamento para a organização interna do Instituto de Estudos Brasileiros que o capacite para aprimorar as condições de pesquisa de estudos brasileiros, resolve:

Artigo 1.º — Fica instituído um Encontro Internacional de Estudos Brasileiros, a realizar-se no mês de setembro de 1971, na sede do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

E quanto ao Seminário de Estudos Brasileiros, diz o Regulamento Geral, no Artigo 1.º: Fica instituído, sob a responsabilidade do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, o Seminário de Estudos Brasileiros, com a finalidade do conhecimento atualizado do estado desses estudos.

§ 1.º — Sua realização será anual, com a duração intensiva de trinta dias, no decorrer do mês de agosto (a partir de 1972).

§ 2.º — No final de cada Seminário serão apresentadas propostas, em plenário, para escolha de um tema central, de interesse interdisciplinar, para o Seminário seguinte.

- 3.2. Aquisição de um mezanino, necessário à ampliação da Biblioteca do Instituto, como consequência do recebimento da Biblioteca do Dr. Juarez Bezerra, doada pela família.
- 3.3. Aquisição de 2 máquinas de escrever, sendo 1 elétrica, marca IBM, modelo Executive e 1 manual, marca Fact.
- 3.4. Ampliação do quadro do Instituto, com as seguintes admissões:
 - 3.4.1. Escrivão, Nível I — 1.
 - 3.4.2. Escrivão, Nível II — 1.
 - 3.4.3. Servente, 1.
- 3.5. Levantamento das Atividades — Diretoria e "Assessoria Administrativa":
 - 3.5.1. Memorandos: internos — 5; externos — 49.
 - 3.5.2. Informações — 17.
 - 3.5.3. Ofícios Expedidos — 378.
 - 3.5.4. Ofícios Recebidos — 49.
 - 3.5.5. Cartas Expedidas — 107.
 - 3.5.6. Cartas Recebidas — 131.
 - 3.5.7. Coleta Preços Público — 1.
 - 3.5.8. Guias médicas — 5.
 - 3.5.9. Fichas de assentamento individual — 4.
 - 3.5.10. Pedidos de admissão — 5.
 - 3.5.11. Atestados — 15.
 - 3.5.12. Boletins de frequência — 13.
 - 3.5.13. Notas de empenho — 184.
 - 3.5.14. Anulações — 16.
 - 3.5.15. Demonstrações de despesa — 12.
 - 3.5.16. Posições das verbas — 12.
 - 3.5.17. Requerimentos encaminhados — 44.
 - 3.5.18. Boletins contábeis — 12.
 - 3.5.19. Pap. contábeis — 27.
 - 3.5.20. Relações Almoxarifado — 12.
 - 3.5.21. Reajustamentos orçamentários — 7.
 - 3.5.22. Balanço — 1.
 - 3.5.23. Razões — 2.
 - 3.5.24. Guias de Recolhimento — 33.
 - 3.5.25. Relações de remessa — 185.

- 3.5.26. Col. recortes D.O. — 20.
3.5.27. Fôlhas de Pagamento — 12.

3.6. Orçamento:

- 3.6.1. Dotação inicial — 500.000,00.
3.6.2. Suplementação — 251.044,50.
3.6.3. Redução — 141.406,00.
3.6.4. Saldo — 609.638,50.
3.6.5. Utilizado — 567.954,27.
3.6.6. A empenhar, inclusive Reserva Orçamentária e Fundo de Reserva — 41.684,23.

4. BIBLIOTECA E ARQUIVO

4.1. Biblioteca — Situação atual:

Compõe-se a "Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros" de cinco "seções", conforme critérios fixados em função do histórico da aquisição das coleções que a compõem. São Bibliotecárias responsáveis: Dona Catharina Cristoforo e Dona Rosemarie Erika Horch.

- 4.1.1. "Coleção Brasileira" — cujo núcleo é o acervo que pertenceu a Iam de Almeida Prado; com esse núcleo somam-se as aquisições avulsas ou de pequenas coleções. É uma das brasileiras mais completas.
Obras tombadas e em catálogo — 13.014.
Manuscritos — 50.
- 4.1.2. Coleção "Guerra do Paraguai", fixa.
Obras tombadas — 360.
- 4.1.3. "Coleção Lamago", fixa.
Obras tombadas e em catálogo — 4.000.
Manuscritos — 154 (835 códices).
- 4.1.4. "Coleção Mário de Andrade — II — Biblioteca", fixa.
Contém livros e periódicos: arte em geral e literatura, formando um dos mais completos conjuntos para o estudo do Modernismo.
Obras em catálogo — 17.000.
- 4.1.5. "Coleção Desembargador Juarez Bezerra", fixa.
Doação da Viúva Juarez Bezerra e filhos: Prof. Dr. Ulpiano Toledo Bezerra de Menezes, Dr. José Toledo Bezerra de Menezes e a Licenciada Adélia B. M. Bolle.
Total de — 6.221.

4.2. Arquivo — Situação atual:

- 4.2.1. "Coleção Mário de Andrade — III — Arquivo", constituído de fichários manuscritos, anotações, correspondência, inclusive a "correspondência passiva" a Mário de Andrade, lacrada, e recortes. Fundamental para o estudo do Modernismo.
- 4.2.2. "Arquivo Fernando de Azevedo", contendo correspondência, recortes, originais manuscritos e obras completas do Autor. Fundamental para o estudo das reformas educacionais dos últimos anos.
- 4.2.3. "Arquivo Fernando Mendes de Almeida" contendo iconografia, publicações, originais, inéditos, correspondência e recortes. Fundamental para o estudo do Modernismo.
- 4.2.4. "Arquivo Oswald de Andrade". Originais manuscritos, recortes, correspondência, revistas — confiadas em depósito ao IEB por Antônia Marília de

Oswald de Andrade Graclano. Fotografias, originais, recortes, doados por Rudá de Andrade. Fundamental para o estudo do Modernismo.

- 4.3. *Biblioteca* — movimento e atividades conjuntas das bibliotecárias e auxiliares de biblioteca:
- 4.3.1. Aquisições:
Obras — 110.
Periódicos — 4.
- 4.3.2. Doações e permutas:
Obras — 652.
Periódicos — 35 títulos novos.
- 4.3.3. Encadernações — 48.
- 4.3.4. Processos técnicos.
- 4.3.4.1. Tombamento, classificação e catalogação — 299.
- 4.3.4.2. Desdobramento — de 606 matrizes resultaram 2609 fichas.
- 4.3.4.3. Pesquisas na Biblioteca da Reitoria — 363.
- 4.3.5. Outras atividades
- 4.3.5.1. Estatísticas — 12.
- 4.3.5.2. Ofícios e cartas enviadas — 35.
- 4.3.5.3. Ofícios de agradecimento — 256.
- 4.3.5.4. Orientação bibliográfica a pesquisadores e colaboração com companhias editoras e outras instituições para serviços fotográficos de estampas e gravuras para ilustração de obras em preparo.
- 4.3.6. Movimento da Biblioteca (consultas).
Revistas — 1001.
Livros classificados — 3365.
Livros raros — 832.
Livros da Coleção Lamego — 46.
Livros da Coleção Mário de Andrade — 70.
- 4.3.7. Levantamento do Acervo da Biblioteca Juarez Bezerra (c/ a colaboração da bolsista Cristina Argenton Collonelli) — 6221.

5. *MUSEU — "COLEÇÃO MÁRIO DE ANDRADE — I — ARTES VISUAIS"*

Consta de mais de 600 peças relativas à Arte Moderna, nacional e estrangeira: pintura, escultura, desenho e gravura. A parte relativa à arte brasileira cobre o período de 1917 a 1945. Além disso, há peças de arte sacra, em número de setenta — época colonial — e algumas populares; peças de arte popular e folclóricas, como ex-votos e muitos objetos de artesanato relacionados com a Revolução de 1932.

6. *SETOR DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO*

Sob a chefia do Conselheiro Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda até o momento de sua aposentadoria, passou a ser chefiado provisoriamente pelo Conselheiro Prof. Dr. Carlos Drummond. Atualmente é chefiado pela Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava. Dispõe de recursos próprios de microfilmagem, leitura e reprodução de microfimes, além de contar com os serviços do "Centro de Documentação Histórica", criado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, sob a responsabilidade do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

- 6.1. Reune pessoal especializado de nível universitário, distribuído por diversas áreas de estudos brasileiros, nas funções de Historiógrafos, a saber:
- 6.1.1. Lic. Yêdda Dias Lima,
- 6.1.2. Dra. Terezinha A. Pôrto Ancona Lopez.
- 6.1.3. Lic. Camilla Mendes de Almeida.

- 6.1.4. Dra. Cecília de Lara,
- 6.1.5. Arquiteta Marta Rosseti Batista,
- 6.1.6. Lic. Yone Soares de Lima,
- 6.1.7. Lic. Heloísa Liberalli Bellotto,
- 6.1.8. Dra. Arlinda Rocha Nogueira,
- 6.1.9. Lic. José Eduardo Marques Mauro,
- 6.1.10. Dra. Lucy Maffei Hutter.
- 6.2. Todos os historiógrafos acima referidos colaboram na pesquisa integrada sobre "O Brasil às vésperas da Independência", em andamento, conforme plano geral já divulgado em relatórios anteriores. Desenvolvem, por sua vez, outros planos de pesquisa, conforme a súmula que se segue de acordo com o relatório interno das atividades de cada historiógrafo, a saber:
 - 6.2.1. A cargo da Lic. Yêdda Dias Lima:
 - 6.2.1.1. "Pesquisa sobre os Editos e Inéditos das Academias, Atos Acadêmicos e Festejos Públicos Comemorativos no Brasil — de 1641 a 1822".
 - 6.2.1.1.1. Fixação de textos (Publicados pela Comissão Estadual de Literatura, V.1, T.1-5; V.3, T.1-5 em provas tipográficas).
 - 6.2.1.1.2. Encarregada pelo Diretor e chefe do Setor Cultural do Instituto de Estudos Brasileiros da revisão tipográfica de algumas publicações: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* n.º 12 (ainda no prelo); e publicação avulsa, n.º 18.
 - 6.2.1.1.3. Colaboração nos preparativos para o Encontro e participação como Secretária da Coordenação Geral e do Grupo de Trabalho de Literatura Brasileira do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros.
 - 6.2.2. A cargo da Dra. Telê Porto Ancona Lopez:
 - 6.2.2.1. Atividades no Acervo Mário de Andrade.
 - 6.2.2.1.1. Organização do material fotográfico: transcrição das legendas manuscritas no verso para envelopes especiais; classificação cronológica, fichamento dos assuntos.
 - 6.2.2.1.2. Organização da documentação-vária e de cartões postais; complementação do fichamento descritivo da marginalia-vária.
 - 6.2.2.2. Entrevista gravada com o artista plástico Alfredo Volpi junto ao setor de Artes Visuais.
 - 6.2.2.3. Colaboração no planejamento da Exposição "Brasil: Primeiro tempo Modernista".
 - 6.2.2.4. Orientação da pesquisa da socióloga Ruth Brito Lemos junto aos Fundos Villa-Lobos do Acervo Mário de Andrade.
 - 6.2.2.5. Trabalhos publicados:
 - 6.2.2.5.1. A estréla poética de Mário de Andrade. *O Estado de São Paulo: Suplemento Literário*, São Paulo, 23 de maio, 1971, p. 6. (artigo).
 - 6.2.2.5.2. Mário de Andrade no *Diário Nacional*. Idem, 13 jun., 1971, p. 6. (artigo).
 - 6.2.2.6. Trabalhos escritos.
 - 6.2.2.6.1. Viagens etnográficas de Mário de Andrade: itinerário fotográfico (a sair, *Rev. do IEB*, n.º 11).
 - 6.2.2.6.2. Esparsos de Mário de Andrade no *Diário Nacional*.
 - 6.2.3. A cargo da Lic. Camilla Mendes de Almeida.
 - 6.2.3.1. Atividades junto ao "Acervo Mário de Andrade":
 - 6.2.3.1.1. Colaboração na organização da documentação pertencente a Mário de Andrade.
 - 6.2.3.1.2. Atividades junto ao "Arquivo Fernando Mendes de Almeida": relação do material; organização de índices de 5 álbuns; correção na lista de recortes de periódicos; complementação do fichamento da correspondência passiva.

- 6.2.3.3. Início de trabalho de conservação do material do Arquivo Fernando de Azevêdo.
- 6.2.3.4. Atividades referentes à pós-graduação em Literatura Brasileira, pela Universidade de São Paulo sob a orientação do Prof. Dr. José Aderaldo Castello.
 - 6.2.3.4.1. Curso básico: Literatura Brasileira — Trabalhos de Leitura, fichamento, seminários, relatórios referentes ao curso.
 - 6.2.3.4.2. Pesquisa: *Revista de Antropofagia*.
 - 6.2.3.4.3. Colaboração nos preparativos para o Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e participação como secretária dos grupos de trabalho dos setores de Pensamento Brasileiro e Arquitetura.
- 6.2.4. A cargo da Dra. Cecília de Lara:
 - 6.2.4.1. Atividade junto ao Acervo Mário de Andrade — Conservação e classificação de recortes.
 - 6.2.4.2. Prosseguimento da pesquisa sobre *Klaxon* e *Terra Roxa*, periódicos do Modernismo.
 - 6.2.4.2.1. Primeira redação do estudo sobre a revista *Klaxon*.
 - 6.2.4.2.2. Fichamento e classificação do Periódico *Terra Roxa* e outras terras e primeira redação do estudo sobre este periódico.
 - 6.2.4.2.3. Término desta etapa com a colaboração de tese sobre ambos os periódicos, segundo o esquema:
 - 1. Introdução,
 - 2. *Klaxon*: estudo do periódico,
 - 3. *Terra Roxa* e outras terras: estudo do periódico.
 - 4. Conclusões: comparação entre os dois periódicos: considerações gerais,
 - 5. Apêndice: Índice classificado por gênero e autores.
 - 6. Bibliografia.
 - 6.2.4.2.4. Defesa de Tese de Doutorado a 28-10-71; *Klaxon* e *Terra Roxa* e Outras Terras — dois periódicos modernistas de S. Paulo.
 - 6.2.4.3. Participação no Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros.
 - 6.2.4.4. Seminários e Orientação do grupo de pesquisa de pós-graduação e de bolsistas, em substituição ao Prof. Dr. José Aderaldo Castello.
 - 6.2.4.5. Planejamento de nova etapa da pesquisa sobre *Klaxon* e *Terra Roxa*: Repercussões dos dois periódicos na imprensa da época. Início: Fichamento de colaborações de *O Mundo Literário*, da Biblioteca do IEB.
- 6.2.5. A cargo da Arquiteta Marta Rossetti Batista — Artes Visuais:
 - 6.2.5.1. Consultas e pesquisas em geral, junto ao Acervo Mário de Andrade.
 - 6.2.5.1.1. Coleta de dados junto ao Acervo Mário de Andrade no Arquivo Municipal, Escola Americana e Biblioteca Central do Colégio Mackenzie, destinados à elaboração da monografia sobre Anita Malfatti e para a exposição "Brasil: Primeiro Tempo Modernista".
 - 6.2.5.1.2. Organização e estudo do material sobre os artistas plásticos brasileiros para a citada exposição.
 - 6.2.5.1.3. Organização final da bibliografia sobre Anita Malfatti.
 - 6.2.5.1.4. Visita e estudo das Exposições Retrospectivas de Anita Malfatti, Di Cavalcanti e Vicente do Rêgo Monteiro, para documentação do "Acervo Mário de Andrade".
 - 6.2.5.2. Participação no Encontro Internacional de Estudos Brasileiros: trabalhos de revisão e montagem dos textos, trabalhos de Secretaria junto ao Grupo de Arquitetura.

- 6.2.5.3. Atendimento a grupos de alunos e Instituições interessadas no Museu do Acervo Mário de Andrade.
- 6.2.6. A cargo da Lic. Yone Soares de Lima — Artes Visuais:
- 6.2.6.1. Consultas e pesquisas em geral, junto ao Acervo Mário de Andrade.
- 6.2.6.1.1. Leitura e fichamento de microfilmes, periódicos e revistas de 1919 a 1935, em continuação ao levantamento de dados bibliográficos para o Catálogo do Acervo.
- 6.2.6.1.2. Pesquisa sobre Clovis Graciano e sua obra. Levantamento de material biográfico junto às Bibliotecas do Instituto de Estudos Brasileiros e da FAUUSP. Preparo de roteiro para uma entrevista com o pintor.
- 6.2.6.1.3. Leitura e fichamento de obras, jornais, revistas, recortes, esparsos, etc., especialmente relacionados aos "Retratos de Mário de Andrade", que fazem parte do Acervo e seus respectivos autores.
- 6.2.6.2. Complementação do fichário: estudos para o lay out dos novos montantes do Acervo.
- 6.2.6.3. Confecção de mapas do Brasil, em papel vegetal, traçando roteiros de viagens que Mário de Andrade efetuou em 1927 e 1929.
- 6.2.6.4. Lay out e execução de capa e páginas de rosto do Catálogo "Biblioteca Seleta", elaborado por D. R. E. Horch.
- 6.2.6.5. Participação no planejamento da Exposição "Brasil: Primeiro tempo Modernista: 1922-1929". Pesquisas e coleta de material para a mesma.
- 6.2.6.6. Participação no Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros. Lay out do papel ofício utilizado pelo Instituto de monografias, cartazes, avisos, trabalhos de secretaria junto ao grupo de Arquitetura.
- 6.2.6.7. Atendimento ao público: Visitantes, Instituições interessadas no Museu do Acervo Mário de Andrade.
- 6.2.7. A cargo da Dra. Arlinda Rocha Nogueira.
- 6.2.7.1. Prosseguimento no trabalho de leitura, fichamento dos manuscritos da Coleção Lamego, n.ºs 44 e 45.
- 6.2.7.2. Participação no Encontro Internacional de Estudos Brasileiros — Revisão de textos, levantamento bibliográfico, trabalhando junto à Secretaria de História e Pensamento Brasileiro.
- 6.2.7.3. Prosseguimento de pesquisas para a tese de doutoramento: leitura de microfilme: Japan Ministry of Foreign Affairs, 1868-1945. Pesquisas junto ao Arquivo do Estado e Consulado do Japão em São Paulo. Levantamento bibliográfico.
- 6.2.7.4. Defesa de tese sobre a Imigração Japonesa para a lavoura Cafeeira Paulista (1908-1922) — 1.º de setembro de 1971.
- 6.2.8. A cargo do Lic. José Eduardo Marques Mauro.
- 6.2.8.1. Prosseguimento do trabalho junto à Coleção Lamego, v. 59 e 60.
- 6.2.8.2. Pesquisas para a tese de doutoramento: A crise de 1929 em São Paulo. Início da redação.
- 6.2.8.3. Levantamento do Arquivo da Junta Comercial do Estado de São Paulo.
- 6.2.8.4. Participação do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros: levantamento de bibliografia, trabalhos de Secretaria junto ao grupo de História do Brasil; trabalhos de tradução e elaboração do trabalho: A Pesquisa Histórica no Brasil, que integra a Monografia básica de História do Brasil.
- 6.2.9. A cargo da Dra. Lucy Maffei Hutter.
- 6.2.9.1. Prosseguimento do trabalho junto à Coleção Lamego.
- 6.2.9.2. Prosseguimento dos trabalhos para a tese de doutoramento: leituras, redação, trabalhos de datilografia, revisão.
- 6.2.9.3. Defesa da tese a 28 de junho de 1971: Imigração Italiana em São Paulo, 1880-1889. Os primeiros contatos do imigrante com o Brasil.

- 6.2.9.4. Participação no Encontro Internacional de Estudos Brasileiros: levantamento bibliográfico referente à História do Brasil; Revisões e redações de textos; Secretária do grupo de História do Brasil; revisões.
- 6.2.9.5. Prosseguimento da pesquisa: Os italianos em São Paulo, 1902 a 1914.
- 6.2.10. *Bolsistas*
- 6.2.10.1. Lic. Adyr Aparecida Balastrieri Rodrigues.
- 6.2.10.1.1. Fichamento de slides, obras e mapas do Conselho Nacional de Geografia, pertencentes ao IEB.
- 6.2.10.1.2. Classificação e fichamento de filmes doados ao IEB pelo Instituto Nacional de Cinema.
- 6.2.10.1.3. Pesquisa para mestrado: *Evolução urbana de Guarulhos face ao processo de metropolização de São Paulo*: pesquisa bibliográfica, coleta de dados.
- 6.2.10.1.4. Cursos e seminários de pós-graduação.
- 6.2.10.1.5. Participação no Encontro Internacional de Estudos Brasileiros: revisão de textos, trabalhos de Secretária do grupo de Geografia.
- 6.2.10.1.6. Resenhas: *Estruturação do Grande São Paulo*, de Juergen Richard Langebuch; "Les ports maritimes — Essai de classification". *L'Information Géographique*, 27^e année, mai-juin, n.º 3, Paris, J. B. Baillieret et Fils, 1963, "Estudo Geográfico dos portos e de suas hinterlândias".
- 6.2.10.2. Lic. Cristina Argenton Colonelli.
- 6.2.10.2.1. Participação no Encontro Internacional de Estudos Brasileiros: Reorganização de Bibliografias — do Prof. J. Cruz Costa e Prof. Lislis Nogueira Negrão; Trabalhos de datilografia e separação de textos; trabalhos de tradução: trabalho na Secretaria geral do Encontro.
- 6.2.10.2.2. Levantamento da bibliografia do Folclore Brasileiro.
- 6.2.10.2.3. Participação na 8.^a Reunião Brasileira de Antropologia.
- 6.2.10.2.4. Elaboração de Resenhas das obras: *Conheça a Pré-História Brasileira* de Josué Camargo Mendes e *Índios e Criadores: a situação dos Krahó na área pastoril do Tocantins*, de Julio Cezar Melatti.
- 6.2.10.3. Bacharel Ruth Brito Lemos
- 6.2.10.3.1. Estudo de folhetos de cordel colecionados por Mário de Andrade.
- 6.2.10.3.2. Estudo dos "Fundos Villa-Lobos" (Literatura de cordel).
- 6.2.10.3.3. Curso de Métodos de trabalho em Teoria literária.
- 6.2.10.3.4. Levantamento de material relativo à Literatura de cordel na casa de Rui Barbosa, Biblioteca Nacional e Coleções particulares, no Rio de Janeiro.
- 6.2.10.3.5. Classificação prévia, segundo os critérios do catálogo da Literatura Popular em verso da casa de Rui Barbosa — MEC, dos folhetos de cordel da coleção da discoteca Municipal de S. Paulo.
- 6.2.10.3.6. Transcrição das aulas do Prof. Manuel Cavalcanti Proença no curso sobre o Cangaço na Literatura Oral.
7. *SETOR CULTURAL* — sob a chefia do Conselheiro Prof. Dr. José Aderaldo Castello, abrange cursos, conferências, exposições, publicações, intercâmbios, bolsas.
- 7.1. Cursos e Intercâmbio.
- 7.1.1. Conferências pronunciadas pelo Prof. Giovani Pontiero, do Departamento de Estudos Históricos e Portugueses da Universidade Manchester, Inglaterra.
- 7.1.2. Colaboração do Instituto de Estudos Brasileiros e Divisão de Difusão Cultural junto à Casa de Portugal, para a organização de uma série de palestras sobre Castro Alves.
- 7.1.3. Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros.

No caso específico de 1971, o Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros funcionaram conjuntamente, em sessões plenárias e em sessões de grupo de trabalho, de acordo com o seguinte calendário:

7.1.3.1. *CALENDÁRIO*

DE 13 A 25 DE SETEMBRO

1. *Dia 13* —
 - 1.1. Sessão de Abertura — 10 hs.
 - 1.2. 1.ª Sessão Plenária — *Seminário de Geografia* — 14,30 hs.
2. *Dia 14* —
 - 2.1. Reuniões de grupos de trabalho — 9 hs.
 - 2.2. 2.ª Sessão Plenária — *Seminário de Antropologia* — 14,30 hs.
3. *Dia 15* —
 - 3.1. Reuniões de grupos de trabalho — 9 hs.
 - 3.2. 3.ª Sessão Plenária — *Seminário de História* — 14,30 hs.
4. *Dia 16* —
 - 4.1. Reuniões de grupos de trabalho — 9 hs.
 - 4.2. 4.ª Sessão Plenária — *Seminário de História* — 14,30 hs.
5. *Dia 17* —
 - 5.1. Reuniões de grupos de trabalho — 9 hs.
 - 5.2. 5.ª Sessão Plenária — *Seminário de História da Educação* — 14,30 hs.
6. *Dias 18 e 19* — Programas sociais.
7. *Dia 20* —
 - 7.1. Reuniões de grupos de trabalho — 9 hs.
 - 7.2. 6.ª Sessão Plenária — *Seminário sobre Pensamento Brasileiro* — 14,30 hs.
8. *Dia 21* —
 - 8.1. Reuniões de grupos de trabalho — 9 hs.
 - 8.2. 7.ª Sessão Plenária — *Seminário de Literatura Brasileira* — 14,30 hs.
9. *Dia 22* —
 - 9.1. Reuniões de grupos de trabalho — 9 hs.
 - 9.2. 8.ª Sessão Plenária — *Seminário de Arquitetura* — 13,30 hs.
10. *Dia 23* —
 - 10.1. 9.ª Sessão Plenária de Resultados Gerais do Encontro.
 - 1.ª parte — Apresentação dos resultados das áreas de Geografia e Antropologia — 9 hs.
 - 2.ª parte — Apresentação dos resultados das áreas de Sociologia e de História — 10,30 hs.
 - 3.ª parte — Apresentação dos resultados das áreas de História da Educação e Pensamento Brasileiro — 14,30 hs.
 - 4.ª parte — Apresentação dos resultados das áreas de Literatura Brasileira e Arquitetura — 16,30 hs.

11. *Dia 24* —
11.1. 10.^a Sessão Plenária — *Comunicações de Livre Iniciativa* — 9 hs.
11.2. 11.^a Sessão Plenária — *Comunicações de Livre Iniciativa* — 14,30 hs.
12. *Dia 25* — *Encerramento* — 10 hs.

Estas realizações tiveram o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil — Departamento Cultural; Ministério da Educação e Cultura do Brasil — Conselho Federal de Cultura, e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Contaram com a participação de estudiosos e especialistas nacionais e estrangeiros nas áreas de Geografia, Antropologia, Sociologia, História, Educação, Pensamento Brasileiro, Literatura e Arquitetura. A solenidade de Abertura do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros foi realizada pelo Vice-Reitor, Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva e o encerramento pelo Magnífico Reitor Prof. Dr. Miguel Reale.

Os resultados e conclusões a que chegaram os grupos de trabalho, em reuniões específicas e nas assembleias, em sessões plenárias, não podem ser apresentados, mesmo resumidamente, devida à sua extensão. Todo esse material está sendo editado sob o nome de *Anais do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros* e sairá a público em 1972.

7.1.3.2. *Organização*

7.1.3.2.1. *Comissão Deliberativa*

- 1.1. Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava
- 1.2. Prof. Dr. Antônio Rocha Penteado
- 1.3. Prof. Dr. Carlos Drumond
- 1.4. Prof. Dr. Dirceu Lino de Mattos
- 1.5. Prof. Arq. Eduardo Augusto Kneese de Mello
- 1.6. Profa. Dra. Nícia Villela Luz
- 1.7. Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira
- 1.8. Prof. Dr. José Aderaldo Castello
- 1.9. Prof. Dr. Alfredo Bosl
- 1.10. Prof. Dr. Antonio Candido de Mello e Souza
- 1.11. Prof. Dr. Aroldo de Azevedo
- 1.12. Prof. Dr. Egon Schaden
- 1.13. Prof. Dr. Flávio Motta
- 1.14. Prof. Dr. João Alexandre Barbosa
- 1.15. Prof. Dr. João Cruz Costa
- 1.16. Prof. Dr. José Carlos Garbúglio
- 1.17. Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho
- 1.18. Profa. Dra. Maria Isaura Pereira de Queiroz
- 1.19. Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda
- 1.20. Prof. Dr. Walter Zanini

2. *Coordenação Geral*

- 2.1. Coordenador Geral:
Prof. Dr. José Aderaldo Castello
- 2.2. Secretários:
Lic. Yêda Dias Lima
Lic. Cristina Argenton Colonelli
Ivone Casseb Chamelet
Alcídes Afonso Louro Filho
Sinval Queiroz

2.3. Bibliotecárias:

Rosemarle Erlka Horch
Catharina Cristóforo

3. *Grupos de Trabalho*3.1. *Geografia*

3.1.1. Coordenadores:

Prof. Dr. Dirceu Lino de Mattos
Profa. Dra. Nice Lecocq Müller

3.1.2. Lic. Adyr Aparecida Balastrieri Rodrigues

Lic. João Antônio Rodrigues
Lic. Armando Correia da Silva

3.2. *História*

3.2.1. Coordenadores:

Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda
Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava
Profa. Dra. Níclia Villela Luz

3.2.2. Secretários:

Lic. Dra. Arlinda Rocha Nogueira
Lic. Dra. Lucy Maffei Hutter
Lic. José Eduardo Marques Mauro

3.3. *Sociologia*

3.3.1. Coordenadores:

Profa. Dra. Maria Isaura Pereira de Queiroz
Profa. Eva Alterman Blay

3.3.2. Secretários:

Lic. Sízue Iamishi Rodrigues
Lic. Cecília Durão Coelho
Lic. Marisa Pastori

3.4. *Antropologia*

3.4.1. Coordenadores:

Prof. Dr. Egon Schaden
Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira

3.4.2. Secretários:

Lic. Elizabeth Viviane
Lic. Eduardo de Oliveira
Lic. Alvaro Gullo
Lic. Petronio de Matos Coutinho

3.5. *História da Educação*

3.5.1. Coordenadores:

Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho
Prof. Dr. Heládio César Gonçalves Antunha

3.5.2. Secretários:

Lic. Dra. Maria de Lourdes Marlotto Haidar
Lic. Maria de Lourdes Santos Machado
Sebastiana Sanhani

3.6. *Pensamento Brasileiro*

3.6.2. Secretários:

Lic. Dra. Arlinda Rocha Nogueira
Lic. Camilla Mendes Luiz
Lic. José Eduardo Marques Mauro

3.7. Literatura Brasileira**3.7.1. Coordenadores:**

Prof. Dr. José Aderaldo Castello
Prof. Dr. Alfredo Bosi
Prof. Dr. José Carlos Garbuglio
Prof. Dr. Décio de Almeida Prado

3.7.2. Secretários:

Lic. Cecília de Lara
Lic. Yêdda Dias Lima
Lic. Hélio Lopes
Lic. Antônio Dimas de Moraes
Lic. Neusa Pilsard Caccese

3.8. Arquitetura**3.8.1. Coordenadores:**

Prof. Arq. Eduardo Augusto Kneese de Mello
Prof. Arq. Benedito Lima Toledo

3.8.2. Secretários:

Arq. Marta Rossetti Batista
Lic. Yone Soares de Lima

3.9. Recepcionistas:

Lic. Ivã Iracema Duarte Alves
Lic. Jacqueline Adèle Penjon
Lic. Maria de Fátima Mamede de Albuquerque
Lic. Maria Eugênia da Gama Alves Boaventura

4. RELAÇÃO DE PARTICIPANTES ESTRANGEIROS**4.1. ALEMANHA**

4.1.1. Prof. Hermann KELLENBENZ
Brünl (Rheinland), Gertwenstr. 35
Alemanha

4.1.2. Prof. Achim SCHRADER
D-4800 Blelefeld, Bismarckstr. 31
Alemanha

4.2. FRANÇA

4.2.1. Prof. Paul ARBOUSSE-BASTIDE
123 Bld. Général Joenig
Neully 92 - France

4.2.2. Prof. Albert Alain BOURDON
Clos Suzanne BrC - Chemin des Infirmeries
13 Aix en Provence - France

4.2.3. Prof. Raymond CANTEL
8 Bld. de Magenta
Paris Xe - France

- 4.2.4. Prof. Claude-Henri FRECHES
12, Allée d'Oxford
13 Aix en Provence - France
- 4.2.5. Prof. Jacques LAMBERT
30 Place Bellecour
69 Lyon (2) - France
- 4.2.6. Prof. Aaron LAWTON
Sèvres-Anxaumont, 86
Saint-Julien-L'Ars - France
- 4.2.7. Prof. Yves Jean Clair LELOUP
33 Rue de La Tourelle
92 Boulogne sur Seine - France
- 4.2.8. Prof. Jean-Michel MASSA
Pont de Laval - 35
Amanlis - France
- 4.2.9. Prof. Frédéric MAURO
5 Square Thiers
75 Paris 16 - France
- 4.2.10. Prof. Pierre MONBEIG
87 Bld. St. Michel
Paris 5^e - France
- 4.2.11. Prof. Jean ROCHE
46 Bld. des Minimes
31 Toulouse - France
- 4.2.12. Prof. Paul TEYSSIER
Magnífico Reitor da Universidade de Dackar
Dackar - Senegal
- 4.3. *INGLATERRA*
- 4.3.1. Prof. Christian ANGLADE
30, Albany RD - West Bergholt
Colchester - Essex - Inglaterra
- 4.3.2. Prof. John Morris PARKER
10, Branziert Road North; Killearn
Glasgow - Escócia
- 4.4. *ITALIA*
- 4.4.1. Prof. Ettore Blocca
Via Barnaba Oriani 38/A
Roma - Itália
- 4.4.2. Profa. Luciana STEGAGNO PICCHIO
Fac. di Lettere e Filosofia
Cittá Universitaria
00185 Roma - Itália

4.5. *ESTADOS UNIDOS*

- 4.5.1. Prof. William H. CROCKER
Department of Anthropology
Smithsonian Institution
Washington - USA
- 4.5.2. Prof. Fred ELLISON
2907 Townes Lane
Austin, Texas - USA
- 4.5.3. Prof. Richard GRAHAM
8712 Tallwood Drive
Austin, Texas 78759 - USA
- 4.5.4. Prof. Claude L. HULET
9511 Jumilla Avenue, Chatsworth
California 91322 - USA
- 4.5.5. Prof. David MAYBURY-LEWIS
Department of Anthropology
Peabody Museum, Harvard University
Cambridge, Massachusetts 02138 - USA
- 4.5.6. Prof. Richard M. MORSE
Sunbrook, Woodbridge
Connecticut 06525 - USA
- 4.5.7. Prof. Carlos Manuel PELAEZ
Box 1828 Station B, Graduate Program in Economic Development
Nashville, Tennessee 37203 - USA
- 4.5.8. Prof. Raymond S. SAYERS
549 West 123 Street
New York, N. Y. 10027 - USA
- 4.5.9. Prof. Thomas E. SKIDMORE
2025 Chadbourne Avenue
Madison, Wisconsin 53705 - USA
- 4.5.10. Prof. Charles WAGLEY
Baldwin Hill Road, Washington Depot
Connecticut - USA
- 4.5.11. Prof. Emilio WILLEMS
3825 Cross Creek Road
Nashville, Tennessee - USA

4.6. *ARGENTINA*

- 4.6.1. Prof. Pedro Moacir MAIA
Avenida del Libertador, 3560, 5.º piso D
Buenos Aires - Argentina

4.7. EQUADOR

4.7.1. Profa. Eleonora RENNÓ
Centro de Estudos Brasileiros
Casilla 2970
Quito - Equador

7.2. Publicações empenhadas no exercício de 1971, algumas das quais ainda em fase final de composição:

- 7.2.1. Revista do IEB — n.ºs 11 e 12.
- 7.2.2. Neusa Pinsard Caccese — *Festa — contribuição para o estudo do Modernismo, 1971.*
- 7.2.3. Cecília de Lara — *Klaxon e Terra Roza e Outras Terras: dois periódicos modernistas de São Paulo.*
- 7.2.4. Lígia Moraes Leite Chiapini — *Modernismo no Rio Grande do Sul: materiais para o seu estudo.*

7.3. Bolsistas e estagiários:

- 7.3.1. Lic. Charles O'Neil, da Universidade do Texas, Estados Unidos, com pesquisa para doutoramento.
- 7.3.2. Lic. Darrel E. Levi, da Universidade de Yale, Connecticut, Estados Unidos, com pesquisa para doutoramento.
- 7.3.3. Lic. Kenneth David Jackson, da Universidade de Wisconsin, Estados Unidos, com pesquisa para doutoramento.
- 7.3.4. Lic. Maria de Fátima Mamede de Albuquerque, da Universidade de Coimbra, com pesquisa para doutoramento.
- 7.3.5. Lic. Ivã Iracema Duarte Alves, da Pontifícia Universidade Católica da Bahia, para curso de Pós-graduação e mestrado.
- 7.3.6. Maria Eugênia da Gama Alves Boaventura, da Universidade Federal da Bahia, para curso de Pós-graduação e mestrado.
- 7.3.7. Lic. Lígia Moraes Leite Chiapini, com pesquisa no "Acervo Mário de Andrade".
- 7.3.8. Lic. Vera Chalmers, com pesquisa no "Acervo Mário de Andrade".
- 7.3.9. Lic. Cecília Pacheco, com pesquisa no "Acervo Mário de Andrade".

8. CONCLUSÃO

Analisado o presente "relatório", cremos poder reafirmar observações feitas em relatórios anteriores, sobre o exame retrospectivo da atuação do Instituto de Estudos Brasileiros até o presente. Considerando-se sobretudo a ampliação do seu quadro de pesquisadores, o enriquecimento considerável do seu patrimônio, o número de publicações especializadas, a *Revista*, a intensificação do intercâmbio nacional e internacional, Cursos e Conferências, possibilidades para estagiários e bolsistas interessados em estudos sobre o Brasil — confirma-se cada vez mais os objetivos de sua criação, nos termos da portaria GR/n.º 5, de 9.1.1963:

Artigo 2.º — O IEB tem por fim a investigação, em seus múltiplos aspectos, da realidade brasileira no passado e no presente.

Artigo 3.º — Para atingir esse objetivo deverá o IEB:

- I — Associar cadeiras e disciplinas relacionadas com os estudos brasileiros.
- II — Planejar e realizar, com investigadores de seu quadro e das várias cadeiras e disciplinas, pesquisas próprias, oferecendo condições para a sua efetivação e divulgação.
- III — Incentivar a participação de alunos de um curso nos trabalhos de cadeiras de outros, assegurando a convivência entre professores, alunos e investigadores estranhos ao quadro da Universidade.

IV — Encaminhar alunos e ex-alunos no levantamento da documentação, em especial em bibliotecas e arquivos nacionais e estrangeiros, orientando-os na sua utilização.

Justifica, por outro lado, a necessidade de que êle seja de fato considerado em situação de relêvo na atual Reforma Universitária, conforme memoriais dirigidos pelo seu Conselho de Administração ao Magnífico Reitor, destacadamente o Of. IEB-D 49/69 e "Proposta" anexa ao Of. IEB-D 65/69, reiterando os termos do of. anterior, até a recomendação feita nesse sentido pelo Egrégio Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo, a propósito do ante-projeto de Estatutos da Universidade de São Paulo, já aprovado:

"Nada dispõe, entretanto, sobre o atual Instituto de Estudos Brasileiros, órgão que pela sua natureza associa e integra, sob diversos aspectos, o trabalho de diversas unidades e que, portanto, deverá estar diretamente subordinado à Reitoria e ao Conselho Universitário. O estudo dos problemas brasileiros, na múltipla complexidade de sua desafiadora realidade, impõe a congregação dos esforços universitários como um todo e exige decisões de mais alto nível que só devem ser tomadas globalmente pela Reitoria e pelo Conselho Universitário".

Nos termos do ofício IEB-D 49/69, reiterados pela "Proposta", em anexo ao Of. IEB-D 65/69, dirigidos ao Magnífico Reitor, o Conselho de Administração do IEB, concluindo sua exposição, fez a seguinte proposta que continua de pé, sobre a posição desta Instituição na Reforma Universitária, uma vez que a sua reestruturação ainda depende do *Regimento Geral da Universidade de São Paulo*, a ser aprovado:

- 1.º) O Instituto de Estudos Brasileiros permanece com a mesma designação ou passa a denominar-se Colégio de Altos Estudos Brasileiros, com objetivos expressos na portaria GR/n.º 5, de 9-1-1963, mantida a sua unidade e composição distintas e próprias e subordinado à Reitoria e ao Conselho Técnico Administrativo, com a representação no Conselho Universitário na pessoa do seu Diretor.
- 2.º) As áreas de estudos brasileiros integradas que compõem o Instituto de Estudos Brasileiros (ou o Colégio de Altos Estudos Brasileiros) são as seguintes:
 1. História do Brasil (Social, Política, Econômica e das Idéias);
 2. Literatura Brasileira, inclusive Literatura Oral.
 3. Geografia do Brasil, inclusive econômica;
 4. Linguística aplicada ao Brasil (Línguas Indígenas, Dialectologia, Toponímia Brasileira);
 5. Antropologia do Brasil, inclusive Folclore);
 6. Artes e Arquitetura do Brasil.
- 3.º) Os professores que coordenarão as atividades das áreas no item 2.º, serão selecionados entre especialistas de renomada experiência e saber, em final de carreira respeitada, preferencialmente, por opção, a composição atual do Conselho Administrativo do Instituto de Estudos Brasileiros.
- 4.º) Os coordenadores das diversas áreas comporão o Conselho de Administração do Instituto de Estudos Brasileiros (ou o Colégio de Altos Estudos Brasileiros) com um Diretor e um Vice-Diretor eleitos pelos seus pares e designados pelo Reitor, com mandatos de quatro anos.
- 5.º) O corpo de Historiógrafos (pesquisadores) do Instituto de Estudos Brasileiros (ou do Colégio de Altos Estudos Brasileiros), distribuídos pelas áreas indicadas no item 2.º, são designados pelo Conselho de Administração mediante Concurso de títulos e provas, compondo um quadro interno próprio, em regime de 44 horas semanais de trabalho, e equiparados aos graus de carreira universitária.

- 6.º) Como condições de trabalho das atividades de pesquisa, ensino pós-graduado e estágios especializados e integrados, documentação, intercâmbio, difusão e divulgação, manter-se-ão os seguintes setores:
1. Biblioteca e Arquivo Central;
 2. Documentação (microfilmagem, documentários, cinematográficos, diapositivos e gravações);
 3. Cursos Pós-graduados, em Estudos Brasileiros integrados e de difusão e estágios;
- 7.º) A administração far-se-á à semelhança dos demais órgãos congêneres da Universidade de São Paulo.

Espera-se, portanto, a definição do Magnífico Reitor e do Colendo Conselho Universitário, pautada evidentemente por alto espírito de compreensão dos problemas universitários e da posição de relêvo que entre eles devem ocupar os estudos brasileiros da forma integrada e especializada a que se propõe o IEB, e da maneira que vem realizando, com patrimônio e instalações que efetivamente os proporcionam.